



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 32ª REUNIÃO

32ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 23 de maio de 2006 (terça-feira)

Horário: 14h

Local: Sala de Reuniões Plenária - MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta e conduzida pelo Sr. Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes.

As atas da 31ª Reunião e da Reunião Extraordinária do dia 11/05/2006 do Comitê foram apresentadas aos participantes e, acolhidas as sugestões, aprovadas.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO DO SISTEMA DE MANAUS NO PERÍODO 2006/2007 – AÇÕES EM ANDAMENTO

O Grupo Técnico Operacional da Região Norte – GTON apresentou ao Comitê as condições de atendimento do sistema Manaus para o período 2006 – 2010. Inicialmente foi abordada a chegada do gás natural de Urucu a partir de 2008 em Manaus, as conversões no parque térmico e seus custos, a disponibilidade de potência, as vantagens da sua utilização para a CCC e outras informações.

Foi destacado que o custo unitário da geração em Manaus, constante no Plano Anual de Combustíveis – 2006, é de R\$ 350/MWh, e no sistema Rio Branco R\$ 587/MWh. A perspectiva é de esse custo baixe para R\$ 103/MWh com a utilização do gás natural. Somente em Manaus, quando a capacidade chegar a 1.000 MW (ano de 2008), a substituição dos óleos combustíveis por gás natural gerará uma economia da ordem de R\$ 2,1 bilhões / ano.

Ao final da apresentação, ficou caracterizado que, pelo balanço de demanda 2006 – 2010, o sistema Manaus apresenta condições normais de atendimento até o ano de

2007, apesar da proximidade das curvas de demanda e de disponibilidade (oferta). A partir de 2008, com a chegada do gás, projeta-se a necessidade de ampliação do parque gerador em 500 MW, além da integração do sistema ao SIN a partir de 2010.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

[*Atendimento Manaus 2006 – 2010*](#)

3. PLANO DE SUPRIMENTO DE COMBUSTÍVEL PARA USINAS TERMELÉTRICAS A GÁS DO SIN

A Petrobras apresentou ao CMSE um panorama geral sobre as perspectivas de suprimento de combustível para as usinas termelétricas do SIN. A apresentação abordou a oferta de gás natural, a infra-estrutura de transporte, gás natural liquefeito, as conversões das termelétricas em bi-combustível e, ao final, o balanço entre a oferta e a demanda de combustível.

Na parte da oferta de gás natural, a Petrobras informou a evolução da oferta nas bacias de Santos, Campos e Espírito Santo, essa, em especial, apresenta a maior taxa de crescimento na produção, dos atuais 1,3 MM m³/dia para 18 MM m³/dia. Pelas projeções, a oferta nacional deve crescer de 15,8 MM m³/dia para 40 MM m³/dia em 2008 e para 55 MM m³/dia em 2010.

Questionada pela ANEEL, a Petrobrás informou que anteriormente à iniciativa do Governo da Bolívia de nacionalizar os campos de gás localizados naquele país, a previsão da produção em 2008 nas bacias de Santos, Campos e Espírito Santo eram respectivamente 12, 10 e 14 MM m³/dia, totalizando 36 MM m³/dia. A previsão para 2008 foi aumentada em 4 MM m³/dia (de 36 para 40 MM m³/dia) devido ao esforço extra da Petrobrás, motivado pela “crise boliviana”.

A expansão da malha de transporte de gás natural está em andamento, com atrasos em parte dos projetos, decorrentes das dificuldades de licenciamento ambiental e execução por parte dos contratados. Porém, estão mantidos os compromissos de datas de conclusões anteriormente firmados com o Comitê. Foi apresentado também um novo projeto de gasoduto denominado GASDUC III, de 183 km, com diâmetro de 20”, que deverá ampliar a capacidade de transporte entre a bacia do Espírito Santo e os mercados consumidores da região Sudeste, possivelmente a partir de 2009. A Petrobras informou que não considera mais a expansão do GASBOL.

Foi apresentado também, preliminarmente, o projeto em estudo pela Petrobras de importação de Gás Natural Liquefeito – GNL, para uma condição de oferta flexível ao mercado. As primeiras análises indicam que o GNL poderia facilitar o ajuste de oferta de combustível ao mercado, inclusive mitigando o risco de falha no suprimento de gás devido a contingências / anormalidades. Além disso, seu uso em termelétricas é mais vantajoso em relação ao diesel, bem como diversifica as fontes de gás importado. Está em estudo a compra ou fretamento de unidades flutuantes de armazenamento e regaseificação (FSRU).

Na seqüência da apresentação da Petrobras, foi apresentado um panorama geral do programa de conversão de UTEs para bicomcombustível. O quadro revela que o programa tem enfrentado problemas no licenciamento ambiental. Para a maioria dos projetos, a concessão da Licença de Instalação - LI pelos órgãos ambientais aparece como caminho crítico.

A ANEEL opinou que a conversão das termelétricas em bicomcombustível pode não dar o resultado esperado e que acreditar no programa na totalidade seria um risco para o suprimento futuro de energia elétrica ao País. Complementando, registrou que diante do quadro apresentado, o GNL é a solução para assegurar o suprimento de termelétricidade.

As iniciativas de utilizar combustíveis alternativos para a geração termelétrica, como álcool e GLP, foram mostradas pela Petrobras. As ações neste sentido ainda estão no campo experimental. A EPE ponderou que a iniciativa é válida, porém, para um outro momento, não para o ano de 2008.

Ao final, o balanço oferta x demanda apresentado pela Petrobras mostra, pelas previsões, que o parque gerador termelétrico poderia ser atendido por gás natural e óleo combustível a partir de 2008, persistindo restrições de gás para suprimento no biênio 2006 - 2007. Em 2009, há expectativa de que esse atendimento possa ser exclusivamente realizado por meio de gás natural.

Finalizando esse item da pauta o Senhor Ministro estabeleceu as seguintes orientações:

- ✓ **O projeto de inserção do GNL na matriz é fundamental para o equilíbrio entre a oferta e a demanda energética. Ações para viabilizar o projeto têm que ser adotadas pela PETROBRAS. O GNL permitirá flexibilidade para o suprimento de energia;**

- ✓ **A SPD, SPG e a SEE deverão, com a participação do ONS e Petrobras, refazer o Plano de Oferta de Gás para Termelétricas, porém, desta vez, com apresentação de cenários alternativos, representando a disponibilidade real e a demanda.**

Arquivo relacionado com esse item da pauta

[*Suprimento Combustível UTEs 2006 - 2010*](#)

4. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SIN

Foram apresentadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS as condições de atendimento eletroenergético do SIN, com base no PMO de Maio/2006 – Revisão 3.

Em relação às **condições hidrometeorológicas**, com base na tendência de precipitação, a expectativa é de que as vazões, para os subsistemas Sul, Sudeste / Centro–Oeste e Nordeste, fiquem ligeiramente abaixo da média histórica; esses valores, pelas tendências indicadas pelos Institutos de clima e tempo, deverão voltar à normalidade (média histórica) nos próximos três meses. O Sul continua apresentando, comparativamente aos demais subsistemas, os piores resultados hidrológicos.

Os **valores de mercado de energia** estão dentro das previsões. A Região Norte vem mantendo taxa de crescimento superior às demais regiões, motivada pela participação dos consumidores eletrointensivos. Registra-se, também, que a média das temperaturas que vêm sendo registradas no mês de maio/2006 é inferior à observada no ano anterior.

Considerando os resultados apurados até o momento e os cenários de evolução das condições hidrológicas, os armazenamentos deverão atingir, ao final do período seco, valores acima das CARs. Nessas condições, estão asseguradas condições adequadas de atendimento ao SIN no ano de 2006.

Em relação à região Sul, todas as medidas operativas acordadas no âmbito do CMSE para maximizar o intercâmbio de energia elétrica para o Sul vêm sendo adotadas pelo ONS.

A ANEEL ponderou que o modelo utilizado para o planejamento da operação (determinação dos despachos hidrotérmicos), para determinadas situações, não está incorporando percepções que vêm ocorrendo no sistema. Atribuiu essas questões à complexidade do sistema elétrico. Finalizou o comentário destacando que é necessário avaliar adequações no modelo.

Sobre esse assunto, o ONS informou que encontram-se em andamento ações com o objetivo de mitigar essas situações.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

[Avaliação das Condições de Atendimento do SIN - Maio](#)

5. BOLETIM DE INTERRUÇÃO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA - Apresentação das Ocorrências no Sistema no Período (Grau de Impacto de Interrupção no Sistema)

O ONS distribuiu aos participantes os BISEs – Boletins de Interrupção de Suprimento de Energia no Sistema Interligado Nacional do período. Foram registradas 4 (quatro) ocorrências, todas elas com Grau de Impacto de Interrupção de Energia no SIN – GIE SIN de pequeno porte.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

[BISE - Maio](#)

6. ASSUNTOS GERAIS

A reunião foi encerrada pelo Senhor Ministro de Minas e Energia.

A próxima reunião do CMSE está prevista para 20 de junho de 2006, a confirmar.

7. ANEXOS

LISTA DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO

ARQUIVOS COM AS APRESENTAÇÕES DA REUNIÃO

Reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico
Dia: 23 de maio de 2006 – MME

NOME	ÓRGÃO
Ronaldo Schuck	MME
Márcio Pereira Zimmermann	MME
João José de Nora Souto	MME
Antonio Pérez Puente	MME
Ildo Wilson Grudtner	MME
Sidney Lago Júnior	MME
Élbia Melo	MME
Marco Antonio de Almeida	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Jerson Kelman	ANEEL
Edvaldo Alves de Santana	ANEEL
Hermes Jorge Chipp	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
Marcelo Prais	ONS
José Cesário Cecchi	ANP
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Maurício T. Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Leonardo Calabro	CCEE
Edio José Rodenheber *	Petrobrás
Rodrigo Carvalho Nogueira Vilanova *	Petrobrás
Valter Luiz Cardeal de Souza *	Eletrobrás
Lúcia de Oliveira Ribeiro *	Eletrobrás
Paulo Roberto de Holanda Saces *	Eletrobrás
Willamy Moreira Frota *	Manaus Energia
Camilo Gil Cabral *	Manaus Energia
Alcio Adler Silva Bezerra *	Manaus Energia
Wady Charone Júnior *	Eletronorte
José Eduardo Cavalcanti Fragomeni *	Eletronorte
Mário Dias Miranda *	Eletronorte

(*) Participação Parcial